

INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR: IDENTIFICAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS (2008 A 2016)

SILVA, Ana Clara Lima¹ (ana_clara57@hotmail.com); **CABRAL, Leonardo Santos Amâncio**² (prof.cabral@gmail.com).

¹ Discente do Curso de Letras UFGD- Dourados; PIBIC\UFGD

² Docente do Curso de Educação Física e Faculdade de Educação FAED\UFGD- Dourados.

A promoção do acesso dos alunos com deficiência nas universidades públicas do Brasil, a partir dos anos 1990, inicia a necessidade de colocar em discussão não somente o seu acolhimento, mas também os aspectos educacionais e pedagógicos que possam favorecer as condições congruentes a um percurso universitário de sucesso. Frente a esse desafio, o presente trabalho, como parte do Projeto de Pesquisa Institucional intitulado “Identificando perfis e necessidades dos estudantes universitários com deficiência para a potencialização dos serviços de apoio e orientação acadêmica da UFGD”, buscou identificar, reunir, sistematizar e analisar as produções científicas brasileiras que trataram a temática da inclusão do Público-Alvo da Educação Especial no Ensino Superior. A metodologia do presente estudo buscou realizar o Estado da Arte acerca do objeto Inclusão no Ensino Superior, tendo como critérios três categorias de catalogação dos estudos coletados. a) Banco de dados: ScieLO b) Período: 2008 a 2016 c) Descritores: Ensino Superior; Inclusão; Estudante; Deficiência; Deficiente; Necessidades Especiais. Para explorar os estudos buscou sistematizar os mesmos em 2 etapas: Na primeira etapa reunimos 22 artigos. Na segunda etapa abordamos um modelo de ficha de análise para artigos científicos, após comprimento dessa etapa 19 artigos foram explorados. A análise do conteúdo dos 19 artigos explorados possibilitou afirmar a preocupação da comunidade científica acerca da promoção da acessibilidade no Ensino Superior, particularmente aquela voltada ao público-alvo da Educação Especial. De modo geral, as principais questões discutidas pelos autores foram: A adequação da acessibilidade nas universidades; O ingresso e permanência; Implementação de núcleos e programas de apoio pedagógico; Aumento no número de intérpretes de LIBRAS; Saneamento das barreiras que venham a dificultar o progresso acadêmico do alunado; Formação profissional dos docentes para atender o público alvo da Educação Inclusiva; O direito da Inclusão assegurado pela constituição brasileira.

Palavras-chave: Inclusão; Ensino Superior; Estudantes Universitários com Deficiência.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC.